

Director-Editor

FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGARVE - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, não se aceitam informações anónimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Sabado, 1 de maio de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1000 Colonias e Extrangeiro... 1025

COMUNICADOS E ANUNCIOS

N.º 3.º e 4.º pagina, cada linha 50

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d' O Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

O 1.º DE MAIO

O dia primeiro de Maio é, como sempre foi, festejado em todo o Portugal.

Noutro tempo—e bons tempos eram esses em que por toda a parte se cuidava de manter a tradição como estímulo patriótico do nosso povo,—a festa durava no Algarve tres dias, e em quasi todas as casas se fazia uma boneca de palha de centeio, que é a Maia, em torno da qual havia dansas durante a noite.

Manifestava-se nesse tempo a mais consoladora apeitose do lar, do lar que é o ninho sagrado onde todos nós gosamos as primeiras delicias dos afagos maternos, onde iniciamos a vida, onde ouvimos o despertar caricioso dessas alminhas ternas e cheias de esperanças que são os nossos filhos.

Como seria bom viver nesse tempo quando os homens, elevando o seu pensamento fóra das vaidades terrenas, se recolhiam numa prece fervorosa honrando o lar, cultuando a tradição, livres da intriga politica, libertos do fanatismo guerreiro, sem outras aspirações que não fossem o bem da sua familia, a felicidade da Patria, o culto de Deus!

Oh! como nós invejamos os nossos avós, sentados pacatamente á lareira, com o socego na consciencia, a fartura no lar, a alegria em tudo!

O mez de Maio era então um mez bem desejado e chegava com pleno agrado de todos. Consagrava-se ao mesmo tempo a flor, encantadora obra da criação que espalha em torno de nós um ambiente de poesia e amor, e a Virgem, a Purissima Mãe dos homens, que neste mez recebe a homenagem piedosa dos fieis.

Ainda hoje, graças á dedicacão que felizmente anima muitos que com honra e proveito proprio se têm afastado do caminho incerto e perigoso do odio e do ateismo, essas consagrações se mantem. E com orgulho afirmamos que a nossa provincia manifiesta a esse respeito uma attitude que muito a enobrece. Assim, tanto em Faro como em muitas outras terras algarvias, o dia de Maio é respeitado, reunindo-se em alegre convivio senão todas quasi todas as familias, numa

harmonia que nós apraz acentuar.

O mez de Maio foi desde a antiguidade um mez de solenidades e festas. Em Roma, Maio começava com a grande festa da Flora, e com os jogos floreaes. A 12 de Maio era a festa de Marie. A 15 a procissão das Vestas que iam ao Tibre lançar de cima da Ponte Sublicia trinta figuras feitas de verga, representando velhos; a origem e significacão desta cerimonia já se não conhecia nos tempos de Ovidio, o que comprova a sua grande antiguidade.

Na Europa Moderna o dia de Maio era solenizado com a plantação duma arvore, chamada a Arvore de Maio.

Em Inglaterra havia inumeraveis costumes relacionados com o primeiro de Maio. No sul da França celebrava-se nesse dia em Tolosa o torneio de Poesia conhecido pelo nome de Jeux Floraux. Tanto em Hespanha como em Portugal haviam e ha, ainda que em pequena escala, as Maiais a que acima fazemos referencia.

Por aqui se vê, portanto, que a tradição vem de longe de muito longe mesmo. E' um legado de nossos avós, esses nossos avós que levando sempre nos labios as palavras Deus, Patria e Familia, fizeram este Portugal lindo, crente, amavel, respeitado, que hoje encontramos semi-materializado, odiado, despresado.

Tenhamos, porém, esperança! Tenhamos fé! A tradição vai renascer porque muitos dos homens de maior cultura deram já o signal de alarme da eficaz reacção espiritualista efetuada no seu modo de sentir e de pensar.

E ha de ser então desse movimento que resultará a afirmacão de energias suficientes para escreverem de novo em letras de ouro o nome augusto da nossa querida Patria. Nesse dia o Primeiro de Maio passará novamente a ser com imponencia o dia da familia, da flor, e da consagração á terna Mãe de Christo.

O ALGARVE

Para que o pessoal das nossas oficinas possa festejar o 1.º de Maio, sae o presente numero com um dia de antecedencia.

ECOS DA SEMANA

Tabelamento

Tal como sucedeu nas restantes terras do paiz, em Faro, segundo já informámos no nosso numero passado, começaram a vigorar as tabelas de preços dos generos de subsistencias. O facto porém, deu já em resultado começar faltando alguns desses generos.

Justifica-se a falta pela falta de tacto governamental que preside á legalisacão do tabelamento, pois sendo este decretado já depois dos comerciantes terem feito as suas compras por preços quasi sempre muito superiores a aqueles, porque a tabela os manda vender, este vê-se na necessidade de faltar com os artigos no estabelecimento, porque, ou os esconde, para se furtar a um ruinoso prejuizo, ou não os pode adquirir na origem em virtude dos fabricantes ou grandes armazenistas não o poderem servir nesses generos aos preços impostos pelo governo.

Resultado: o publico vê-se sem os artigos, e para os obter tem de desembolsar uma quantia superior aquela porque os adquirira antes do tabelamento.

Esta questião das subsistencias é um verdadeiro béc... sem saída.

Peliculas imorae

Afirmou o sr. presidente do ministerio, no Parlamento, em resposta a um deputado, que iam ser dadas as mais rigorosas ordens para a repressão das fitas cinematograficas consideradas imorae.

Achamos de todo o ponto justa a deliberação governamental e oxalá que ela se efective. Outros paizes, como a Inglaterra, França Suissa e Estados Unidos da America tem-se occupado desveladamente do assunto de forma a proibirem em absoluto as fitas que por qualquer motivo envolvam cenas indecorosas e excitamento ao crime, sob todos os seus aspectos, atento o alto e prejudicial efeito suggestivo que isso tem sobre os espiritos fracos, e principalmente sobre as crianças.

A quem competir

Chamam a nossa atençào para o caso de se estar tornando um habito, que nada honra a nossa terra, o facto de varios individuos embriagados percorrerem as ruas da cidade cantando incomoda e inconvenientemente quando saem das tabernas que fora das horas regulamentares se conservam abertas.

Fazendo nos eco da reclamação chegada ao nosso conhecimento, chamamos para o facto a atençào de quem competir afim de que sejam dadas ordens á policia e

BISPO DO ALGARVE

Em uma das salas do palacete onde reside o sr. Alfredo da Silva, na avenida de Santo Antonio, reuniram na quarta-feira á noite muitos dos admiradores do sr. D. Marcelino Franco, afim de acordarem na melhor forma de promover as festividades da Sagração do nosso novo Bispo.

Resolveu-se que numa nova reuniao que se efectuará na terça feira á noite no Club Farense, se nomeasse a commissão que iniciará logo os seus trabalhos.

NA RUSSIA

O chefe bolchevista Dzerjins Kil aquelle benemerito muito conhecido por ter presidido ás commissões extraordinarias que procederam a grande numero de execuções na Russia, assinou uma mensagem que o posto radiotelegraphico de Moscovo transmittiu, determinando que o 1.º de maio seja festejado com seis horas de trabalho obrigatorio.

á guarda republicana que costuma patrulhar as ruas, no sentido destas autoridades reprimirem esse abuso.

NOTAS E COMENTARIOS

Ficou assente, na ultima reuniao havida no governo civil, que o Congresso Regional Algarvio se realizará nos dias 18, 19 e 20 de outubro proximo.

Da sua commissão organisadora fazem parte algarvios inteligentes e amigos da sua terra e por isso estamos convencidos de que o Congresso ha de revestir uma imponencia desusada e traduzir-se em interesses concretos para a comunidade algarvia e para a nossa Patria, que tanto necessita das belas iniciativas e dos esforços alevantados e desinteressados de todos os seus filhos.

Estamos convencidos dos resultados praticos do Congresso, e muito doloroso nos será se, aqui neste mesmo logar, nos virmos forçados a confessar o erro da nossa convicção.

Inquirir das nossas falhas e das nossas misérias, levando o tempo a afirmar que não temos nada, que precisamos de tudo, será, a nosso ver, tempo perdido, porque a nossa miséria está por demais conhecida e as nossas necessidades, conhecidas estão também por demais.

A nossa provincia—como o paiz inteiro—o que necessita não é de lagrimas e choramingadeiras, mas sim de medidas decisivas e praticas, tendentes a remediar de vez os nossos males. Se nada podermos conseguir do governo central,—devemos mesmo contar com o seu completo abandono—ca be no

Comercio e comerciantes

Assim como no mundo sideral todos os elementos, por mais infimos que sejam, se empregam e solidarizam no sentido de produzirem em conjunto uma acção unica e bem metodizada, assim tambem no mundo social para se produzir a harmonia necessaria ao bom desenvolvimento da sociedade, é de extrema e inadiavel necessidade que se efetue a todos os momentos, e com criterio, a Lei da permuta e da comunidade, quer de interesses morais, quer de interesses puramente sociais.

Como factor propicio dessa comunidade, encontramos o Comercio.

O Comercio é o vehiculo condutor da oferta e da procura, o elo que liga os homens entre si fazendo-os depender uns dos outros e efectuando com o seu desenvolvimento e a sua progressão a mais perfeita e a mais harmonica das relações humanas.

A concorrência é um outro motivo de progresso e até de perfeição social. Porque ella tem por fim fazer valer o que é melhor, o que melhor encarna a economia, o que se sabe impôr pela perfeição e pelo trabalho. Ora, é precisamente destes principios que se forma todo o estado social que dignamente se ha de desempenhar a sua missão e os seus encargos, para com todos os seus membros.

Logo, a concorrência, irmã gêmea do Comercio, é mais um impulso para a harmonia na vida e para o desenvolvimento do caracter nacional. Portanto, um elemento e vilisador.

E se é certo que em modernas teorias sociologicas, se pretende transformar a formula e a base do sistema social que presentemente nos dirige, certo é tambem que essas proprias teorias admitem como condição sine qua non a lei da troca e da oferta, e sendo assim continua de pé, ainda que sob outro aspecto, o principio basico e indestrutivel do Comercio, o que, aliás, não podia deixar de ser pois sem esse apoio todo o sistema social seria efemero e inviavel. Sendo assim, como está provado que

é, que elevada missão e que extraordinaria responsabilidade não pesa sobre o homem que se dedica á profissão de comerciante ou de industrial? Ele tem de expôr o seu criterio pessoal e social á prova de todos os seus semelhantes porque a todos ele tem de abrir as portas e de acolher benignamente, não só para o desempenho do seu cargo como ainda—e isto é o mais importante—para manter activamente e honestamente o equilibrio e a harmonia social de que ele é um factor!

Dal a necessidade, ou antes a obrigação, do comerciante ser honesto, ser orientado, ser disciplinado; ser, numa palavra, um obreiro da civilisacão, um sustentaculo directo e consciante do sistema social que nos cerca.

Sucedê assim no nosso paiz? Temos entre nós um comercio digno e honesto, fiel cumpridor da sua missão civilisadora? Pesa-nos ter de afirmar o contrario para alguns quasi maioria, dos que no nosso paiz se dedicam a cultivar a Arte de comprar, vender e fabricar.

O comerciante portuguez oferece bastas vezes o espectáculo criminoso da falsificacão dos artigos que vende, as fraudes de mil e uma especie, e até a desobediencia propositada ás leis do paiz e á sua propria constituição!

Além disso, ainda, o comerciante portuguez lança se abertamente na quebra fraudulenta com uma facilidade que envergonha e recorre á falencia e á concordata com extrema de preocupacão pelo capital de outrem. Estes factos que parecem, á primeira vista, simples e sem importancia, são, porém, de gravissimo valor para aqueles que, como nós, se dedicam, esforcam, porque o evolucionamento moral e intelectual da boa e heroica raça lusitana, contribuem como primeiros e mais valiosos sustentaculos, a pureza de sentimentos e o maximo respeito pela Honra, pelo Dever e pela Virtude.

S. melhor propaganda, o nosso melhor elogio.

Se nos fosse permitido falar neste Congresso, neste sentido levantariamos a nossa voz.

Manuel Caetano de Sousa

PREVISÕES

Alguem foi descobrir entre os velhos alfarrabios da Biblioteca da Ajuda, em Lisboa, a seguinte profecia, cuja revelação foi feita em 1738 por Maria de Nossa Senhora do Patrocinio, freira do Convento de Santa Maria.

«Lá para os tempos futuros, a desmoralisacão será tão grande

Contos de O ALGARVE

EVANGELINA

Eva foi ter com seu paes, que estava na galeria de bambú. Era de tarde, tinha um vestido branco: os olhos e o rosto brilhavam-lhe de um fogo sobrenatural e os raios do sol formavam atraz dela uma aureola de gloria.

Saint Claire tinha-a chamado para lhe mostrar uma estatuasinha que lhe tinha comprado; mas quando a viu, estremeceu repentinamente. Ha uma especie de beleza tão completa, e ao mesmo tempo tão fragil, que a nossa vista não a pode suportar.

Saint Claire abraçou-a estreitamente, e esqueceu-se do que lhe queria dizer.

—Estás melhor hoje, não é verdade? — Meu pai, respondeu Evangelina com tom firme, ha algumas coisas que lhe quero dizer ha muito tempo, e das quaes lhe vou falar agora, antes de me sentir mais doente.

Saint Claire tremeu. Eva sentou se-lhe nos joelhos, e encostou-se-lhe ao peito com a cabeça.

—E' inútil papá, que me façam mais remedios; aproxima se a occasião em que o vou deixar para não o tornar mais a ver!

—O' minha querida filha, disse Saint Claire com voz tremulá mas procurando disfarca-la; deixa-te desses pensamentos melancolicos. Olha para esta estatuasinha que te comprei.

—Não se usa, replicou Eva, sem olhar para o que o pai lhe mostrava, eu sei que não estou melhor, e que morro antes de pouco tempo, não é isto que me mortifica; e, se não fosse o papá e as outras pessoas

que eu amo, não tinha o menor desgosto em sair deste mundo.

—De que pode proceder essa tua tristeza, minha filha? Não te falta nada para seres feliz?

—Mas eu preferia estar no ceu; não tenho amor á vida senão por sua causa. Ha aqui muitas coisas que me affligem; gostava mais de as não ver. Mas custa me tanto deixa-lo, meu pae!

—Então o que é que te afflige?

—O que aqui se passa todos os dias.

Entristeço-me porque vejo que os nossos pobres escravos me amam sinceramente, e porque tem tantas atenções comigo. Desejava que todos eles fossem livres.

—E julgas, minha filha, que não são bem tratados?

—Mas que seria deles, papá, se lhe acontecesse alguma coisa?

Ha poucos homens que se lhe assemelham, nem meu tio Alfredo nem minha mãe, nem os senhores da desgraçada Prue se parecem com o papá. De que atrocidades os homens são capazes, acrescentou Eva estremeecendo.

—E's muito sensivel, minha querida Eva e affligo-me muito porque te contam essas historias.

—Ora ahí está o que me afflige, papá, quer que eu viva feliz, que não decaia, que não ouça historias desagradaveis, enquanto que tantos desgraçados passam toda a vida gemendo e chorando: isso é egoismo. Eu devo conhecer a sua existencia miseravel, e compadecer-me deles. Isto sempre me pesou no coração, e foi o objecto constante das minhas reflexões.

Não haveria meio de dar liberdade a todos os escravos?

—E uma questião difficil de resolver minha filha. Sem duvida que o nosso sistema é detestavel, assim o classificam muitos homens esclarecidos e eu tambem. Desejava de todo o coração que se abolisse a escravatura mas não sei como o hei-de conseguir.

—É um excelente homem, papá, e tem um modo muito agradável de dizer as coisas. Não lhe seria possivel fazer uma visita pelas diversas habitacões, e procurar persuadir os senhores que libertem os seus escravos? Se eu pudesse fazê-lo? faça o papá, em meu logar, quando eu morrer.

—Quando tu morreres, Eva? Não me digas isso, filha, que me és a minha unica ventura neste mundo.

—Tambem o filho do pobre Prue era a unica ventura dela, e comtudo ouviram-na chorar por ele, e ninguém lhe acudiu. Esses desgraçados tem tanto amor aos seus filhos, como o papá pode ter a mim. Faça alguma coisa em seu beneficio! A Mamys ama seus filhos, e já a tenho visto chorar quando fala neles; Tomaz tambem ama os seus. É horrroso que estejam separados dele.

—Está bem, minha filha, lhe disse Saint Claire com ternura, não te desconsolares, nem fales em morrer, eu farei tudo o que quizeres.

—Promete-me meu pae, dar a liberdade ao Tomaz logo que...

Ela interrompeu-se, e acrescentou com hesitação: Logo que eu não existir.

—Sim, minha filha, hei-de fazer tudo o que quizeres.

—Querido papá, lhe disse a creança encostando as faces ardentes ás do pae, desejava eu que fizessemos a viagem juntos.

—Para onde, minha querida?

—Para a morada do Senhor, onde reina a paz e o amor. Não queria ir para lá?

Eva falava do ceu como se fosse um logar que já tivesse visitado. Saint Claire estremeceu-a nos braços, mas não disse palavra.

—Virá ter comigo, replicou Eva com tom de convicção.

—Hei-de seguir te e nunca me hei-de esquecer de ti.

As sombras solenes do crepusculo da tarde começavam a condensar se em casa de Saint Claire; e apenas elle via naquella occasião a fragil e lucturinha que lhe repousava no colo. Mas a voz que lhe falava parecia a de um espirito que lhe evocava o passado. Houve um instante em que lhe vieram ao pensamento as orações de sua mãe, as boas resoluções que tomara quando era moço, os anos d' scepticismo e de dissipação que passara. Num momento só pôde se pensar muito: Saint Claire fez importantes reflexões mas não dizia palavra. Com o tempo aneclido, levou sua filha para o quarto de dormir, e quando ella estava proximo a pagar no sono, despediu os creados, embalou-a nos braços, e cantou-lhe até que a viu fechar os olhos.

Harriet Beecher Stowe

# A LUZ ELECTRICA EM FARO

Baseando-se em exigencias, de aumento de ordenado do pessoal a seu cargo, pretendem os concessionarios da Central Electrica de Faro...

Como que a justificar esta pretensão, os aludidos proprietarios fizeram distribuir pela cidade...

Entretanto, e pelo que pudemos apreender, a nossa opinio no assunto não se modificou, antes se rafforzou mais e mais no nosso espirito...

Já noticia oportuna de os proprietarios da Central pediram um aumento que foi concedido pela Camara...

Nesta occasião prometeram esses arts. mandar vir novas maquinas que fariam maner uma boa distribuiçao de luz...

que até os lusitanos matarão o Rei, e o que lhe suceder virá a ser expulso ainda na flor da idade.

Terão os lusitanos uma governança; ficará algum tempo para abater os grandes e poderosos e levantar os pequenos e humildes. Ha-de cair nos mesmos erros e o poro ha-de ser mais oprimido...

## Ondas de turismo

O director duma das mais importantes agencias de viagens dos Estados Unidos declarou ao correspondente do «Daily Express» em New-York que a Europa deve preparar-se durante os proximos futuros seis mezes para uma verdadeira invasão de turistas americanos...

## Alvalades

Grande quantidade, entrega imediata Verissimo & C.ª (Irmão) FARO

## NOTICIAS PESSOAES

Com um ataque de gripe tem estado retido em casa o sr. João Coelho Pereira de Matos. Pela sr.ª D. Maria Solesio Padilha, de Tavira, foi pedida em casamento para seu filho sr. Manoel Solesio Padilha, a sr.ª D. Maria Emilia de Aragão Ribeiro, filha do sr. Philippe José de Aragão Ribeiro, proprietario daquela cidade...

agora novo aumento, sem cumprir o anteriormente estipulado e proseguindo o fornecimento a ser feito como até aqui, o que não pode deixar de acoerger visto que os maquinismos continuam sendo os mesmos.

Não pode ser, não o deve consentir o povo de Faro, e no cumprimento dum dever de defeza dos interesses publicos, daqui levantamos desde já o nosso mais energico protesto contra a injusta exigencia que a Central Electrica pretende effectivar.

Quando a nós a soluçao unica e eficaz que deve ser tomada, é simplesmente esta: municipalisar os serviços do fornecimento da luz. Nestas condições, e a exemplo do que tem feito muitas Camaras do paiz, deve a nossa Camara encarregar se desse fornecimento e aperfeicoa-lo tanto quanto possível. Sendo assim o povo nenhuma duvida poderá ter em contribuir com qualquer aumento que por ventura venha a ser preciso...

E a unica e mais eficaz medida a adotar.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Cortes de Menezes, de Albufeira.

— Esteve no Alentejo o sr. Henrique Gansado, director da Companhia de Moagem do Algarve.

— Está restabelecido o distincto fotografo sr. Silva Nogueira.

— No desempenho da sua profissio, esteve durante alguns dias em Faro o sr. Gabriel Gomes, inspecção da companhia de seguros «Comercio e Industria».

— Vimos tambem em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos, de Portimão.

— Estão nesta cidade as sr.ªs D. Margarida Lino, de Budens, e D. Lucinda A. Santos, de Lagos.

— Tem estado doente o advogado do nos auditorios desta comarca o sr. dr. Pacheco Soares.

— Continua doente o sr. dr. Filipe Baiao desta cidade.

— Esteve hontem em Faro o sr. Francisco Duarte, de Portimão.

## Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Perloral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e preveligada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições: garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja açao pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de carne.

## O tratado da Paz

O exemplar do tratado da Paz que foi oferecido ao governo civil deste districto pelo sr. Rego Chagas, vae ser exposto ao publico para consulta, na camara municipal.

## HA 44 ANOS

D. O Districto de Faro de 27 do abril de 1876

Foi transferido da comarca de Tavira para a de Faro o sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, escrivão e tabelião do juiz de direito.

— Sentimos do coração o desgosto do nosso estimado colega do «Correio do Meio Dia», o sr. Luiz Mascarenhas, pela perda de uma sua filha, cuja existencia a morte acaba de extingui-la.

— Amanhã que se realiza definitivamente a scena em «esta» representação, no teatro Lethes, a bonita varzuela «Jugar con o fuego» orna da de musica de Barbieri, esmeradamente vertida para a nossa lingua pelo sr. dr. José Francisco Guimarães.

— Foi nomeado conservador do registro predial desta comarca o nosso amigo dr. José Diogo Frederico Crispim, em substituição do sr. dr. João da Cruz, junior, a quem foi concedida a exoneração, que pedira.

— Anna se faz de quarentena no Lazareto o nosso patriota sr. Antonio Nicolau Sabbo, junior, alferes do batalhão expedicionario a India e só no dia 1 de maio será permitido a esse cavalheiro abraçar sua extremosa familia depois de trez longos annos de ausencia.

— Esteve em Lisboa o sr. Ignacio de Sousa Branco proprietario do Café Royal.

— Regressou a esta cidade o sr. dr. João R. Pereira de Mattos.

— Com pouca deinora esteve na capital o tenente coronel sr. Joaquim Mendes Obegedas.

O Algarve é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

# IMPRESSÕES DE VIAGEM

## DE LISBOA A MACAU

Os dias 26 a 29 decorreram sem a menor novidade. Na tarde deste ultimo dia jogaram-se varios jogos sportivos, em que os japonezes se revelaram eximios e na noite, pela primeira e ultima vez teve lugar uma sessão de cinematografo com um film muito interessante representando scenas da Independencia da America. A monotonia do dia trinta apenas foi quebrada com exercicios de incendio e desembarque, que muito aborecem quem está acostumado a viagens longas.

No dia 1 de Agosto, a chuva e balanço, que nos haviam deixado em 26, voltaram a incomodar alguns passageiros.

Em 2 passámos pelo 18.º do meridiano de Greenwich, tendo ganho um dia. Por este motivo o dia 3, para nós, voltou a ser dia 2.

No seguinte dia começaram os officias americanos, de manhã, a fazer gymnastica, recebendo instrução militar.

Se os americanos que batalham nos campos da Europa estavam tão adiantados como os que vimos a borda...

Numa escola de não mais do que 12 officias, entre os quaes se contava um major, a voz de meia volta volver, vimos ficarem todos de costas voltadas uns para os outros...

Organizou-se na manhã de 3 — que para nós era de 2 — uma comissao promotora de divertimentos, que começaram a tarde. Realisaram-se até 6 corridas a 3 pernas, corridas de batatas, bolachas e maçãs (para creanças as ultimas) e desafio de cravar pregos numa prancha, entre senhoras.

Para quem não conhece estes concursos muito sedicões, já para quem tenha feito algumas vias ens

Maria da Piedade Abom Ascensão de Sande Lemos e José de Sande Lemos oferecem a todas as pessoas das suas relações a sua nova residencia na Rua Serpa Pinto n.º 67 desta cidade.

## Mais de 300

Balanças decimaes, ao preço da fabrica. Verissimo & C.ª (Irmão) Faro

## NOTICIAS VARIAS

O sr. ministro do trabalho concedeu o subsidio de um conto de réis ao Sanatorio dos Almarcens.

O nosso comprouvicio sr. Raul Maria Narchial Franco capitão de infantaria, foi nomeado professor do primeiro grupo de discipulos do collegio militar.

Foi nomeada uma nova comissao para concluir a compilação do codigo administrativo.

Está concluida uma nova pauta aduaneira, cuja execucao deverá dar importante aumento de receita para o tesouro.

Vão ser nomeados mais 20 aspirantes para as vagas existentes nos quadros das alfandegas do continente.

E' aberto a exploração no proximo dia 15 o trecho do caminho de ferro entre Alcaer do Sal e Seteabal, devendo entrar em vigor nesse dia o novo horario de veario.

A viagem para Lisboa dos passageiros do Algarve passar a ser feita pelo novo ramal, com economia de tempo e dinheiro.

Foi suprimido temporariamente a circulação nos comboios do sul e sueste de «toilettes camas».

O sr. José Duarte junior, e varios amigos seus de Aljezur, abateram um casal de lobos de corpulencia que estavam acollhidos nos barrancos de Cadaveiro, proximo de aquella localidade.

Em viagem de estudo andam percorrendo a nossa provincia os alunos do 7.º ano de ciencias do Liceu Camões, de Lisboa. Chegaram hontem e está cidade e hoje dão espectáculo no Cine Teatro.

O delegado do procurador da Republica em Silves, sr. dr. Vicente Ribeiro de Sousa e Vasconcelos, vae em comissao gratuita continuar no estrangeiro os estudos a que se tem de lido sobre a legislação penal e criminal na Suecia e na Noruega.

O governador civil deste districto sr. dr. José Francisco Coelho conferenciou em Lisboa e em sena-lor sr. Rego Chagas sobre assuntos do Congresso Algarvio.

Pelo vapor «Lima» chegaram ultimamente a Lisboa 834 barras

passamos a explica-los. Nas corridas de 3 pernas, atam se a peraa esquerda dum individuo á direita de outro e varios grupos destes percorrem determinadas distancias; as batatas ou melhor metade de batatas, para não rolarem, colocam-se em tantas filas quantas as creanças que concorrem, sempre a igual distancia umas das outras geralmente meio metro. Dado o sinal, correm elas para a meta e apanham uma batata de cada vez, que vão lançar numa bacia — ganha quem primeiro acaba. As bolachas são penduradas em fios mais ou menos compridos para ficarem á altura das bocas dos meninos. Ao sinal correm para os seus logares e aquela que primeiro comer a bolacha sem lhe tocar senão com a boca, é o vencedor. A das maçãs consiste em tirar uma dentada duma maçã que flutua numa bacia, sem lhe tocar com as mãos. Quem o primeiro fizer é o vencedor, mas, se se não der algum tempo, nada mais conseguem do que mergulhar a caar até ao fundo da bacia. A dos pregos: correm as senhoras empunhando martelos e pregos, para uma prancha que está em determinado logar. Sentam-se, cruzando as pernas e cravam o numero de pregos combinados — a vencedora, é claro, é aquella que primeiro acaba. Não raro, especialmente sendo nervosas, conseguem apenas martelar os dedos.

No dia 7 houve entre os passageiros de 3.ª — todos japonezes — um longo torçao de esgrima.

A mascara, as espadas de duas mãos, e a completa armadura é tudo feito de fibras de bambu de veras resistente.

Vieira Branco.

de cobre que ao que parece vão ser applicadas pelo governo á cunagem de moedas de pequeno valor. Foi condemnado em 3 annos de prisão, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já soffrido o antigo presidente do ministerio francez, Joseph Caillaux.

O nosso colega da capital «Diario de Noticias» publicou em logar de honra e no seu numero de segundo feira o retrato do novo Bispo do Algarve.

A camara municipal de Faro solicitou já do governo que proceda ás necessarias sondagens afim de se occupar do estudo do nosso porto.

O Estado vae entregar a exploração dos baldios as cooperativas agricolas.

Livraria MODERNA de PALMA, FAZENDA & C.ª LARGO BALEISÃO, 19 FARO

Livros de escolas e liceus

Postaes illustrados

Papelaria e artigos de escritorio

Tabacos e lotarias

Companhia de Moagem do Algarve

Nos termos dos estatutos convoco os srs. accionistas a reunirem em Assembleia Geral extraordinaria na sede social a Rua dos Caminhos de Ferro, pelas 14 horas no dia 5 de maio proximo futuro, afim de se discutir e aprovar a alteração e reforma de alguns artigos dos Estatutos da Companhia.

Faro, 11 de Abril de 1920.

O presidente da Assembleia Geral, José Francisco da Silva

CIMENTO marca «Caulois» o melhor cimento belga, para trabalhos de resposabilidade.

Ha dois wagons á descarga, sendo um wagon em Faro e outro em Portimão

Dirigir pedidos a PENNA PENTALTA, Portimão.

# POR ESSE MUNDO

## Mexico

O movimento revolucionario, continua alastrando por todo o paiz.

## Francia

Vão ser, como em Hespanha, aumentados os preços dos jornaes. M. Caillaux foi condemnado ao tempo de prisão já soffrido e ao pagamento de uma multa na importancia de 55.000 francos.

Entre os senhores Millerant e Lloyd George, acentuaram se certas divergencias durante a discussão do tratado com a Turquia.

## Russia

O sindicato dos operarios de Tamboff, decidiu trabalhar gratuitamente aos sabados, afim de aumentar a produção e no intuito patriotico de contribuir para o levantamento moral e material do paiz.

Isto passa se na Russia Boiche vista!

## Inglaterra

O senhor Asquith, falando na Camara dos Comuns, sobre o aumento dos direitos de importação, defendeu os interesses portuguezes no que respeita aos nossos vinhos.

## Grecia

O gove no descobriu uma conspiração que tinha por fim assassinar o sr. Venizelos.

## America

Segundo noticias de Washington, foi descoberta uma grande conspiração mundial a que presidem Trotsky e Lenine, que tem por fim tomar as rédeas dos governos das principais nacionalidades. Apureu-se que os centros revolucionarios do mundo inteiro estavam nisso comprometidos, parecendo que o movi-

mento, caso não tivesse sido des coberto a tempo, se iniciaria hoje (1.º de maio.) M. Pehner, afirmou que a alut greve dos Estados Unidos, faz parte dos preliminares desse movimento.

## Hespanha

Agita-se a questão politica. Em Barcelona, a saída de um comicio e da festa de S. Jorge, deram-se manifestações subversivas, que a policia dissipou pela violencia, havendo inumeras prisões.

Em casa dum anarquista muito conhecido, apreenderam-se muitas bombas e oito kilos dinamite.

Somos dois vizinhos, bem dignos um do outro!

## Suissia

Prepara-se a greve geral, segundo noticias dos jornaes francezes. O governo já adoptou as providencias julgadas necessarias!

Até a pacifica Suissia!

## Alemanha

Pretende a todo o transe evitar o seu desarmamento e acentua-se o desejo de continuar a julgar «farrapos de papel» os tratados que firmam a bem da verdade, devemos dizer que no seu logar, também approvaramos a desarmament que litta entre os aliados.

## Italia

O Congresso socialista realizado em Milão, rejeitou uma proposta apresentada, que pretendia uma maior intensificação revolucionaria. Os que rejeitaram a moção, tiveram a maioria esmagadora de 45:211 votos, sobre os que a approvaram.

**José Gonçalves Marreiros**  
**INSTALAÇÕES**  
**ILUMINAÇÃO ELECTRICA**  
**FORÇA MOTRIZ**  
 Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores ventoinhas, Eucanamentos para agua, gaz e seus accessorios.  
 Rua Conselheiro Bivar  
 Praça D. Francisco Gomes  
**FARO**

**Administração Geral dos Correios e Telegrafos**  
**Arrematação**  
 Na Secretaria da Secção Electrotecnica de Faro, recebem-se, até ao dia 15 do proximo mez de maio, propostas de arrematação das obras a fazer para adaptação da casa da rua de Alportel aos serviços telegrapho postaes da cidade de Faro.  
 Nesta Secretaria, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios, acham-se patentes, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os projectos, programa de concurso, caderno de encargos e de mais condições de arrematação.  
 Secretaria da Secção Electrotecnica de Faro em 27 de abril de 1920.  
 O chefe da Secção interino José Cesar Maria Fernandes

**Calçado não falta e barato**  
 Acaba de ser instalada em Olhão uma importante fabrica de sapatos de trança pronta a fornecer grandes e pequenas quantidades, fabricando o verdadeiro sapato de pura lã, e garantindo a sua boa construção e acabamento o proprietario da mesma  
**Francisco S. Archanjo J.º — Olhão**  
 em Monte Gordo com 10 divisões e todas as comodidades aluga-se. Carta a Francisco Sanches, rua Ferreira Lapa, A. C. rje. LISBOA,  
**Professora de piano**  
 Com o curso superior do Conservatorio. Pedir condições e informações ao medico de Boliqueime.  
**FORNO** de cozer pão arrenda-se na rua de Portingal n.º 2 A Pontinha. Quem pretender di-